

COVID-19: Políticas Educacionais, o desafio da Equidade

Prof. Dr. Alessandro Santos

Diretor-Presidente da Escola do Parlamento,
pesquisador do NEB / FGV e Coordenador do
Curso de Pedagogia da FEDUC



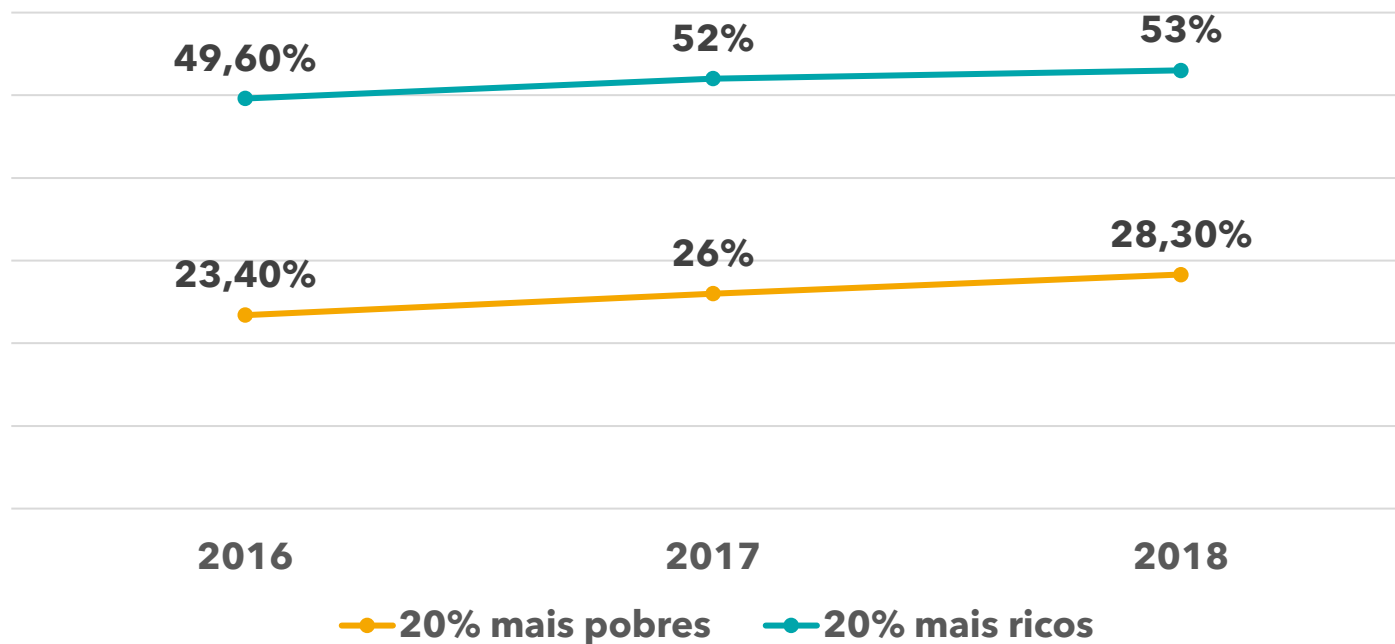


É possível defender **qualidade
sem equidade.**

É possível defender **equidade
sem qualidade.**

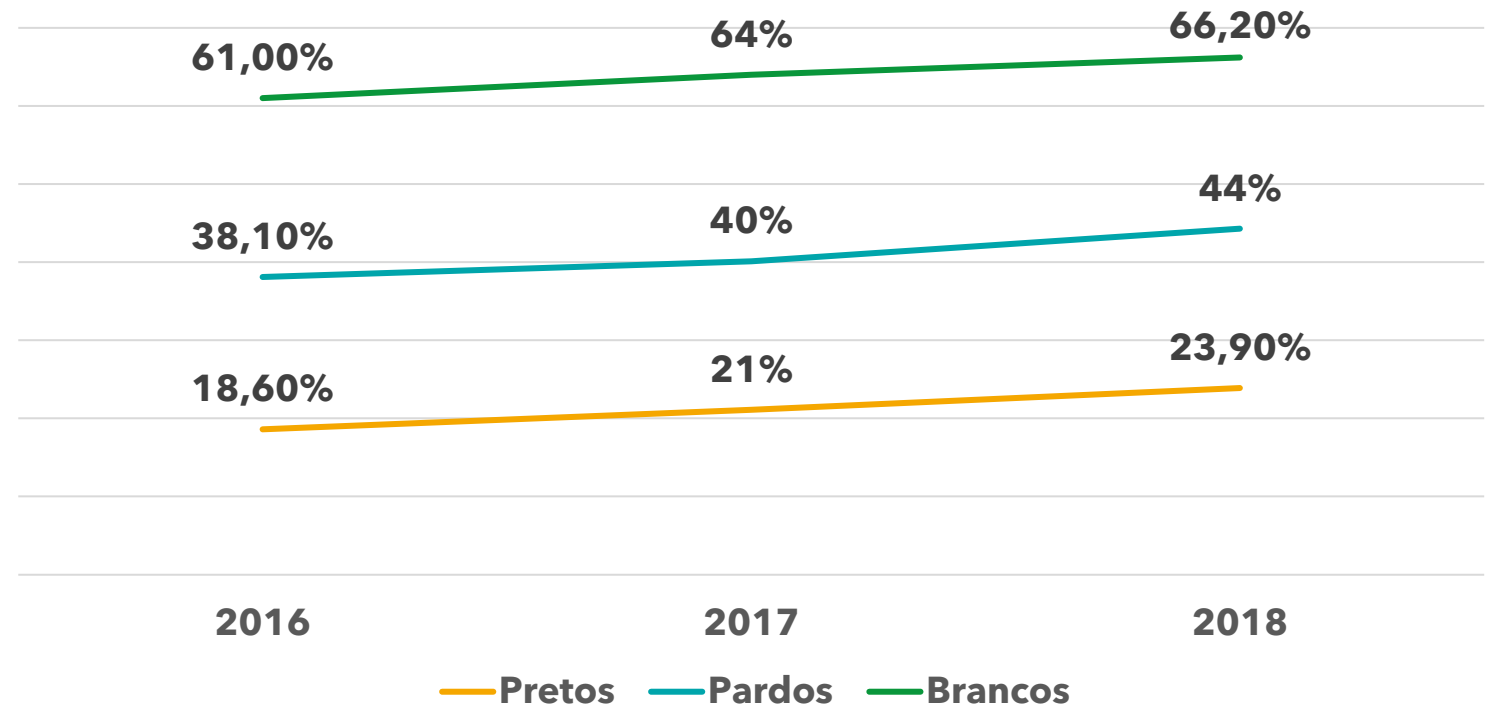
Educação Infantil: Temos desigualdades?

Porcentagem de Crianças matriculadas na Creche x Renda Familiar



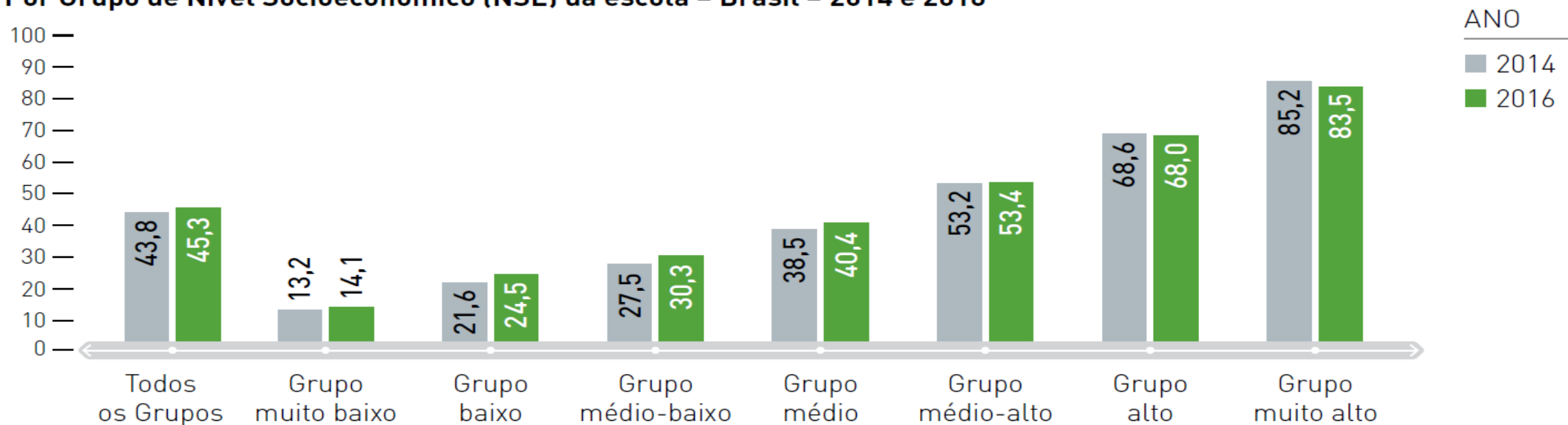
Educação Infantil: Temos desigualdades?

Porcentagem de Crianças matriculadas na Creche x Cor/Raça



Resultados da ANA por Nível Socioeconômico - Leitura

Porcentagem de alunos do 3º ano do Ensino Fundamental no nível suficiente de alfabetização em Leitura
Por Grupo de Nível Socioeconômico (NSE) da escola – Brasil – 2014 e 2016

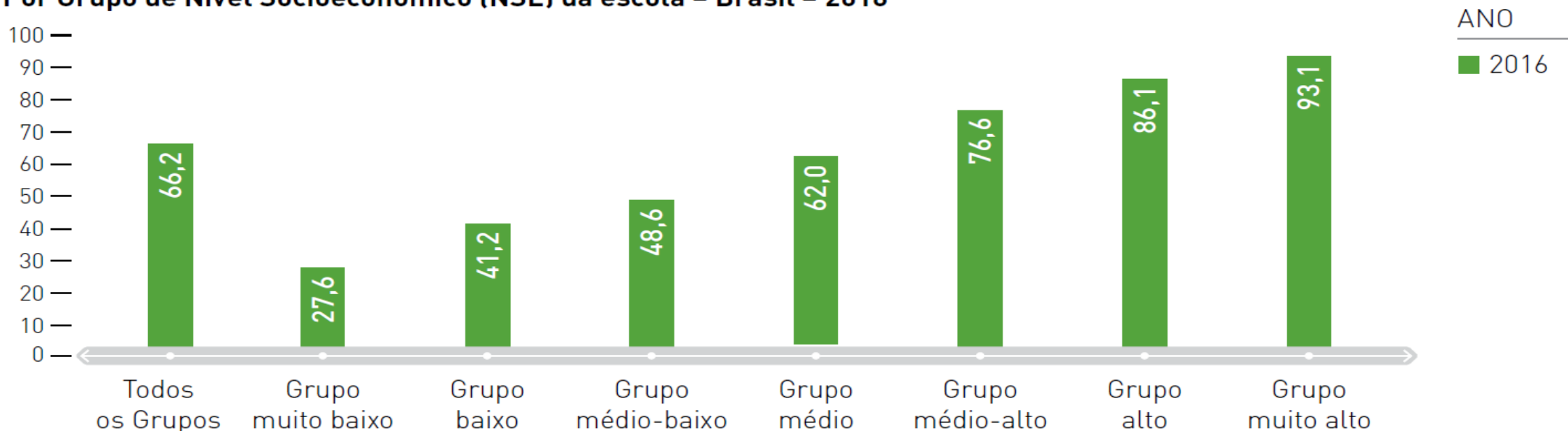


Fonte: MEC/Inep/DAEB – Avaliação Nacional da Alfabetização – Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: (17).

Resultados da ANA por Nível Socioeconômico - Escrita

Porcentagem de alunos do 3º ano do Ensino Fundamental no nível suficiente de alfabetização em Escrita
Por Grupo de Nível Socioeconômico (NSE) da escola - Brasil - 2016

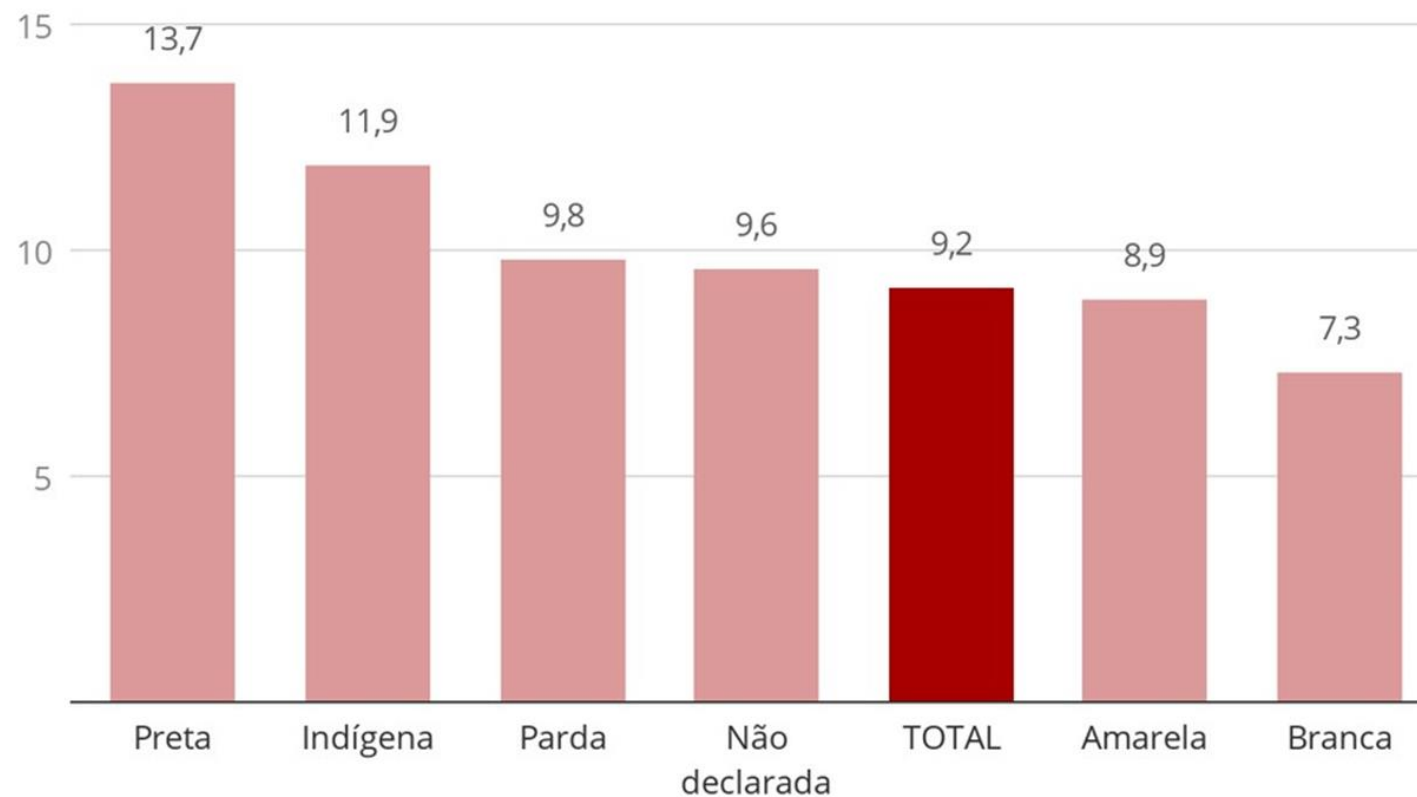


Fonte: MEC/Inep/DAEB - Avaliação Nacional da Alfabetização - Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: (16) e (18).

Taxa de reprovação escolar por raça/cor (%)

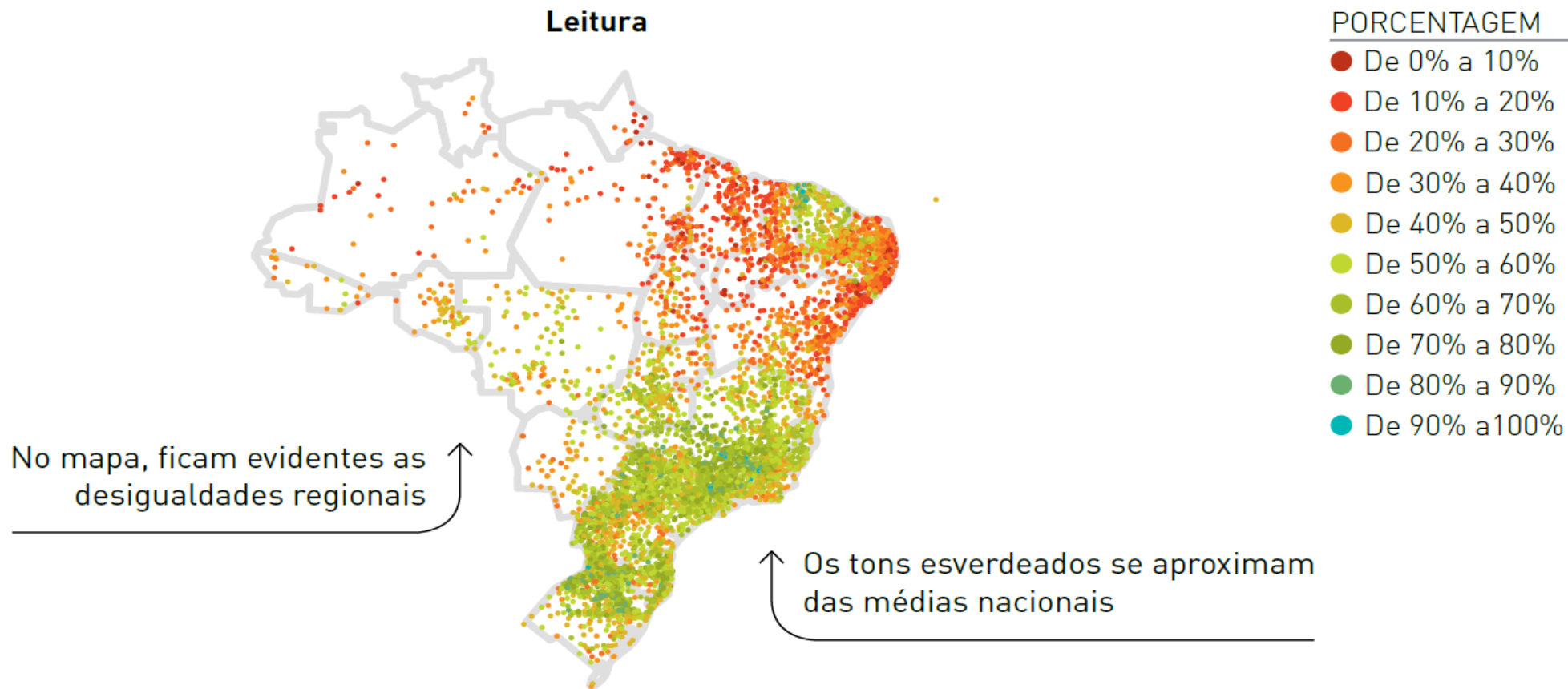
Levantamento do Unicef mostra que estudantes pretos, indígenas e pardos têm maior probabilidade de repetir de ano do que amarelos e brancos



Fonte: Unicef, com dados do Inep (Censo da Educação Básica 2018)

Resultados da ANA por Nível Socioeconômico - Escrita

Porcentagem de alunos no nível suficiente de alfabetização na rede pública
Por município brasileiro - 2016



Apesar de suas boas intenções e dos avanços que conseguiu realizar no século XX, a escola brasileira não tem se comprometido eficientemente com a correção de suas desigualdades.

Uma escola JUSTA precisa prezar por uma qualidade estruturada a partir de uma visão radicalmente comprometida com a equidade.

“Qualidade para poucos não é qualidade”.

COVID-19 e Negação da Democracia: Agudizando as nossas desigualdades

**1. A crise sanitária e social gerada pela
Pandemia de COVID-19 não é vivida do
mesmo modo pelos diferentes grupos
sociais brasileiros.**

COVID-19 e Negação da Democracia: Agudizando as nossas desigualdades

2. Vivemos uma crise institucional na qual a Democracia (e sua promessa de igualdade) tem sido negada explicitamente pelas lideranças políticas do país. O projeto de desigualdade tem sido explicitado no discurso e nas práticas de Estado.

COVID-19 e Negação da Democracia: Agudizando as nossas desigualdades

3. Viveremos uma década de profunda recessão econômica combinada aos efeitos da desorganização das políticas nacionais de educação. É preciso estar atento e forte.

Horizontes da Esperança Crítica

1. A **certeza da potência da Escola Pública** e o compromisso com o combate aos discursos de destruição deste patrimônio da sociedade brasileira.
2. **Gestão estruturada a partir da Equidade**. Todas as decisões, em todos os níveis da realização da política educacional.
3. **Desnaturalização da desigualdade**: aprender a enxergar, reconhecer o sentir e mobilizar-se para o agir!
4. **Defesa da democracia e do projeto inclusivo de sociedade.**



Muito obrigado!

<https://www.facebook.com/alexandro.santos.731>

alexandro@saopaulo.sp.leg.br